



## 7 PASSOS PARA O ATENDIMENTO À SUSPEITOS DE MONKEYPOX

A doença *Monkeypox* (MPX) ou varíola símia é uma doença causada pelo vírus *monkeypox*, do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*. Trata-se de uma doença zoonótica viral, em que sua transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus.

### 1

#### DEFINIÇÃO DE CASO

- Início súbito de lesão em mucosas E/OU;
- Erupção cutânea aguda sugestiva de MPX - lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos - máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU;
- Proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) E/OU;
- Edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

\***Crítérios clínico de gravidade:** 100 lesões cutâneas ou mais, insuficiência respiratória, sepse, confusão, linfadenopatia cervical com disfagia e desidratação: encaminhar para serviço de urgência/emergência.

\***Grupos de risco:** imunossuprimidos, crianças menores de 8 anos e gestantes.

*Isolar imediatamente o paciente durante o atendimento (precaução para contato e respiratório, sendo indicado o atendimento com N95/PFF2).*

#### NOTIFICAÇÃO

### 2

- Comunicação imediata à Vigilância Epidemiológica (VE):
  - De segunda à sexta das 07:30h às 17:00h: (49)3319-1412/(49)3319-1413
  - Demais horários: seguir escala de sobreaviso da VE
- Notificar no RedCap, 'Ficha de notificação para Monkeypox (COE)', clicando [aqui](https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=ER7Y39373K) ou através do link: <https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=ER7Y39373K>

### 3

#### COLETA DE AMOSTRAS

- Lesão - Material Vesicular (secreção de vesícula)
- Lesão seca - Crosta de Lesão (fragmento)
- Sangue (Soro)

As amostras deverão ser cadastradas no GAL.

\*Seguir orientações conforme item 7 da Nota Técnica nº 52/2022 - CIEVS/DIVE/LACEN/SUV/SES/SC

#### TRATAMENTO

### 4

O tratamento dos casos de monkeypox tem se sustentado em medidas de suporte clínico que envolvem manejo da dor e do prurido, cuidados de higiene na área afetada e manutenção do balanço hidroeletrolítico.

#### ISOLAMENTO

### 5

- Isolamento imediato do caso suspeito;
- Atestado médico inicial de 10 dias (considerando a liberação do exame);
- Casos confirmados para MPX, o isolamento do indivíduo só deverá ser encerrado após o desaparecimento completo das lesões;
- Não se recomenda o isolamento dos contatos assintomáticos:
  - Caso os contatos assintomáticos sejam crianças menores de 8 anos, estas devem permanecer em quarentena até exclusão do caso-fonte ou por 21 dias, se confirmado.

#### MONITORAMENTO

### 6

A equipe do Centro de Saúde da Família (CSF) deverá realizar contato telefônico com o paciente e preencher a planilha de monitoramento (conforme modelo da planilha encaminhada por 1 DOC).

#### • Caso suspeito/ confirmado:

- Deverá ser monitorado diariamente até o desaparecimento das crostas;
- Caso apresente critérios de gravidade, encaminhar ao serviço de urgência/emergência.

#### • Contatos:

Contato direto/sexual com pessoa com MPX suspeita ou confirmada  
Contato com materiais e superfícies contaminados  
Profissionais de saúde que não utilizaram EPI adequadamente

- Deverá ser monitorado diariamente por um período de 21 dias, a partir do último contato com o paciente;
- Monitorar o aparecimento de febre, dor de cabeça, dor de garganta, calafrios, mal-estar, fadiga, lesões maculopapulares e linfadenopatia. Os contatos devem ter sua temperatura verificada pelo menos duas vezes por dia, procedimento realizado pelo próprio paciente ou familiar e comunicado ao CSF.

### 7

#### PREVENÇÃO E CONTROLE

- O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC) recomenda a desinfecção de superfícies contaminadas com 0,5% de hipoclorito de sódio ou outros desinfetantes de alto nível recomendados pelos órgãos regulatórios;
- Casos suspeitos/confirmados devem evitar o contato com animais, incluindo animais de estimação, animais domésticos e animais selvagens para evitar a propagação do vírus;
- Objetos utilizados pelo paciente devem ser lavados com água quente e detergente (toalhas, lençóis, utensílios de cozinha);
- Limpeza das mãos regularmente com água e sabão e posteriormente utilização de álcool 70%;
- Recomenda-se o uso de preservativo por pelo menos 12 semanas após a cura da doença, uma vez que foi encontrado vírus viável em secreções genitais por até este período. No entanto, ressalta-se que somente o uso de preservativo não protege contra a doença, que se espalha pelo contato pele a pele, por meio de contato íntimo;
- Reduzir o número de parceiros sexuais, incluindo parceiros casuais, pode ajudar na prevenção.

Demais orientações estão disponíveis na [Nota Técnica nº 52/2022 - CIEVS/DIVE/LACEN/SUV/SES/SC](#) e no [Plano de Contingência Nacional para Monkeypox do Ministério da Saúde](#).